

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS, FLAVONOIDES E SAPONINAS DO ETANOICO DAS FOLHAS E DAS INFLORESCÊNCIAS DA *Piper vicosanum*

ABREU, Carolaine (carol-abreu2012@hotmail.com); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima**² (claudia@uems.br); **MOTA, Jonas da Silva**² (jonas@uems.br).

¹Discente do curso de Química da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS; ²Docente do curso de Química Licenciatura e Química Industrial da UEMS – Dourados.

O estudo de plantas medicinais é importante, pois muitas pessoas recorrem ao uso destas para tratamento de diversas doenças. Existe um risco ao se fazer uso de plantas sem ter plena certeza de sua eficácia. As plantas podem ser tóxicas e causar mais danos à saúde do indivíduo. O gênero *Piper* é o mais abundante da família Piperaceae, e também o mais estudado em relação a sua composição química e biológica, dentre elas a atividade antioxidante. O objetivo deste trabalho é avaliação da atividade antioxidante, teor compostos fenólicos, flavonoides e saponinas do etanoico das folhas e das inflorescências de *Piper vicosanum*, uma espécie do Bioma do Estado de Mato Grosso do Sul. A coleta das inflorescências e folhas foi realizada na reserva da Fazenda Coqueiro em Dourados-MS, o material vegetal das inflorescências foi seco temperatura ambiente, moído (200g) e preparado o extrato etanólico, foram obtidos 15,04g do extrato. Este foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila, obtivemos as frações hexânica (0,8g), cloroformica (1,4 g), acetato de etila (0,6 g), hidroalcoólica (0,8 g) e um precipitado da fração hidroalcoólica (1,8g). O material vegetal das folhas foi seco temperatura ambiente, moído (1500g) e preparado o extrato etanólico, foram obtidos 40g do extrato. Este foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila, Obtivemos as frações hexânica (4,5 g), cloroformica (6,0 g), acetato de etila (18,2 g) e hidroalcoólica (11,3 g). Todos os extratos foram concentrados em evaporador rotativo sob pressão reduzida e secos em capela. Para a avaliação da atividade antioxidante utilizou-se DPPH, para determinação do teor de compostos fenólicos foi utilizado o reagente de Follin-Ciocalteau. Foram obtidos 7,17 mg/g compostos fenólicos nas inflorescências e 12,03 mg/g de compostos fenólicos nas folhas. O teor de flavonoides do extrato etanólico das inflorescências foi de 7,11 mg/g e 58,45 mg/g nas folhas. As folhas e inflorescências não possuem teores de saponinas. Na avaliação da atividade antioxidante realizada pelo método do DPPH, o percentual de inibição do extrato etanólico das folhas foi 88,878 % e das inflorescências foi obtido um percentual de 69,29 %, demonstrando que o extrato etanólico de folhas e inflorescências possui atividade antioxidante, nas folhas foi obtido um percentual de inibição maior este é atribuído ao maior teor de flavonoides encontrado.

Palavras-chave: radicais livres, plantas medicinais, *Piper vicosanum*.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FUNDECT-MS e a UEMS



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico